



ESTUDO DA TOXICIDADE DE EXTRATOS DE MEXILHÕES (*PERNA PERNA*) CULTIVADOS EM *ARTEMIA SALINA*

Gabriela Luiza Pereira Guimarães da Silva, Daniela Almeida de Souza, Manildo
Marcião de Oliveira

A Região dos Lagos no Estado do Rio de Janeiro é composta por nove cidades que abrigam pelo menos 400.000 habitantes na baixa temporada e uma população flutuante de mais de 2.000.000 de turistas na alta temporada. Incidentes com organismos marinhos contaminados com toxinas de microalgas podem prejudicar fortemente a atividade turística em períodos de alta temporada e colocar permanentemente em risco os habitantes locais que utilizam estes recursos vivos como principal fonte de alimento. O monitoramento das toxinas envolvidas abre inúmeras possibilidades na abordagem da segurança Ambiental e risco ecotoxicológico envolvendo as toxinas de microalgas marinhas analisadas em mexilhões da espécie *Perna perna*. Em nossos estudos preparamos extratos metanólicos de hepatopâncreas do mexilhão da fazenda marinha de cultivo de mexilhões em Arraial do Cabo - RJ. Os experimentos realizados incluem exposição de nauplios de *Artemia salina* através de um teste estático, agudo com 24 de exposição à extratos metanólicos de hepatopâncreas de mexilhões. Os resultados preliminares mostram que a fração metanólica 10% do extrato de *Perna perna* apresentou toxicidade pelo teste agudo com *Artemia salina*.

Palavras-chave: Ficotoxinas, Moluscos, Ecotoxicologia

Instituição de fomento: PIBIC- CNPq, IF Fluminense